

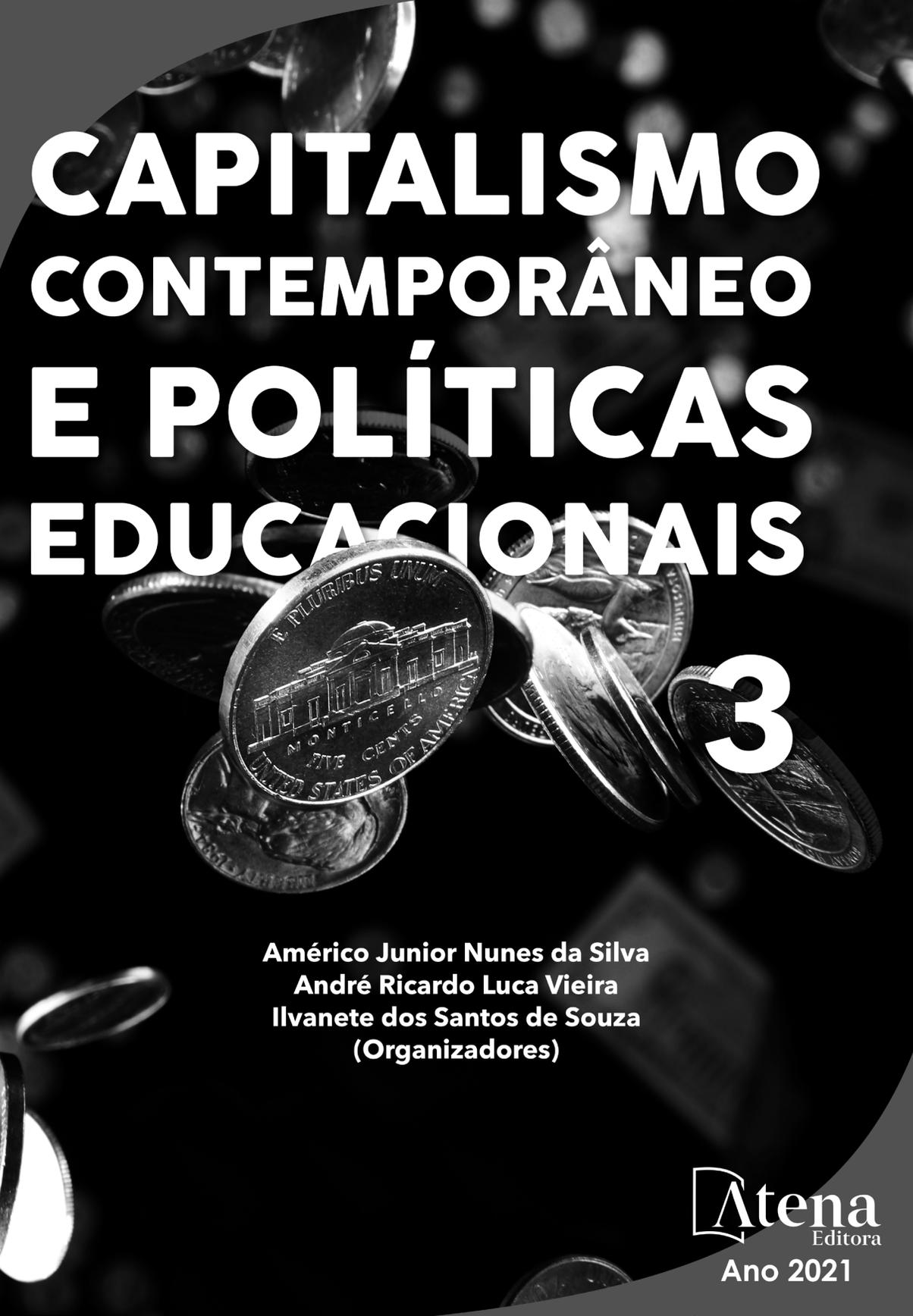
CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

3

**Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Luca Vieira
Ilvanete dos Santos de Souza
(Organizadores)**

Atena
Editora

Ano 2021



CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

3

**Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Luca Vieira
Ilvanete dos Santos de Souza
(Organizadores)**

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Capitalismo contemporâneo e políticas educacionais 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
Ivanete dos Santos de Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C244 Capitalismo contemporâneo e políticas educacionais 3 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira, Ivanete dos Santos de Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-165-4

DOI 10.22533/at.ed.654211106

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Souza, Ivanete dos Santos de (Organizadora). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021, com a aprovação do uso das vacinas no Brasil e com aplicação a passos lentos, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Como assevera Santos (2020), desde que o neoliberalismo foi se impondo como versão dominante do capitalismo o mundo tem vivenciado um permanente estado de crise; onde a educação e doutrinação, o capitalismo, o colonialismo e o patriarcado são os principais modos de dominação ao nível dos Estados.

Nesse sentido, a pandemia, ainda segundo o autor anteriormente referenciado, veio apenas agravar a crise que a população tem vindo a ser sujeita. Esse movimento sistemático de olhar para as crises, postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto dessa crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “**Capitalismo Contemporâneo e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que aceitaram fazer parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira

Ilvanete dos Santos de Souza

REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

É SOBRE A EDUCAÇÃO DE SURDO NO BRASIL: O ESTADO DA ARTE ACERCA DA ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS

Antonia Luzivan Moreira Policarpo

Cinara Franco Rechico Barberena

DOI 10.22533/at.ed.6542111061

CAPÍTULO 2..... 14

TECNOLOGIA E DEFICIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Flavia Varriol de Freitas

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Elizabeth Rodrigues de Oliveira Pereira

DOI 10.22533/at.ed.6542111062

CAPÍTULO 3..... 26

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORAS/ES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO BRASILEIRO: TEORIA E PRÁTICA INCLUSIVA

Sandra Garcia Neves

Andrea Geraldi Sasso

DOI 10.22533/at.ed.6542111063

CAPÍTULO 4..... 44

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LETRAMENTO BÍLINGUE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Learice Barreto Alencar

Bruna Soares

DOI 10.22533/at.ed.6542111064

CAPÍTULO 5..... 56

LIBRAS PARA O ENSINO DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA

Laura Paula de Oliveira

Kalmon da Silva Oliveira

Gladys Denise Wielewski

DOI 10.22533/at.ed.6542111065

CAPÍTULO 6..... 68

IDENTIFICAÇÃO DE FUNCIONALIDADES ACADÊMICAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS A PARTIR DOS PROTOCOLOS SIS E CIF

Kezia Graziela de Queiroz

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Hélio Orrico

DOI 10.22533/at.ed.6542111066

CAPÍTULO 7	76
PERSPECTIVAS ATUAIS DO PSICÓLOGO ESCOLAR: INTERFACE COM A EDUCAÇÃO	
Bruna Albornoz D'Ávila	
Mariana Prado Sullá	
Pedro Henrique Alves Francisco	
Stefania Neves de Oliveira	
Maria Aurora Dias Gaspar	
DOI 10.22533/at.ed.6542111067	
CAPÍTULO 8	86
OS CAMINHOS PERCORRIDOS PELA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Janete Terezinha Schmitz	
DOI 10.22533/at.ed.6542111068	
CAPÍTULO 9	96
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO: NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	
Tatiana Schmitz da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6542111069	
CAPÍTULO 10	103
TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM – UMA ABORDAGEM SOBRE A DISLEXIA	
Tatiana Schmitz da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.65421110610	
CAPÍTULO 11	111
PSICOLOGIA EDUCACIONAL E ARTE-EDUCAÇÃO: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	
Michela Ruta	
Aluma dos Santos Alves	
Patrícia Santos	
Grasiele Mônica Mendonça	
Thauany Cristina de Moraes	
Maria Aurora Dias Gaspar	
DOI 10.22533/at.ed.65421110611	
CAPÍTULO 12	121
IMPORTÂNCIA DA SALA DE RECURSOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I	
Janete Terezinha Schmitz	
DOI 10.22533/at.ed.65421110612	
CAPÍTULO 13	127
AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM PROL DA EDUCAÇÃO SURDA: ANÁLISE DO APLICATIVO VLBRAS	
Wagner dos Santos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.65421110613	

CAPÍTULO 14.....	138
ANÁLISE ESTRUTURADA DOS CASOS DE DISLEXIA NO IFMT <i>CAMPUS</i> DIAMANTINO	
Adalgiza Ignácio	
Ronny Diogenes	
DOI 10.22533/at.ed.65421110614	
CAPÍTULO 15.....	151
CONSTRUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA ALUNOS COM SURDEZ ELABORADOS POR LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA NO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA (PA)	
Isabel Lopes Valente	
Ana Mara Coelho da Silva	
Marcelo Marques de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.65421110615	
CAPÍTULO 16.....	161
DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PRECOCE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	
Thiffanne Pereira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.65421110616	
CAPÍTULO 17.....	170
INCLUSÃO: CONCEITOS-FERRAMENTA QUE TENSIONAM O DEBATE CONTEMPORÂNEO	
Gilmar Vieira Martins	
DOI 10.22533/at.ed.65421110617	
CAPÍTULO 18.....	175
FORMAÇÃO DOCENTE: INOVAR É PRECISO	
Roseli Terra Oliveira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.65421110618	
CAPÍTULO 19.....	186
O TRABALHO DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: PRINCIPAIS DESAFIOS E SUAS INTERFACES COM A FORMAÇÃO INICIAL	
Walas Leonardo de Oliveira	
Thalita Cavassana Dias da Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.65421110619	
CAPÍTULO 20.....	202
UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE A PARTIR DAS VIVÊNCIAS NO COTIDIANO DA SALA DE AULA ATRAVÉS DO PIBID	
Janiele Nascimento da Silva	
Luane de Holanda Silveira	
Heloysa Helen dos Santos Colares	
DOI 10.22533/at.ed.65421110620	

CAPÍTULO 21	206
ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: QUESTÕES PARA A PROFISSIONALIDADE DOCENTE	
Bianca Reis da Silva	
Shirleide Pereira da Silva Cruz	
DOI 10.22533/at.ed.65421110621	
CAPÍTULO 22	218
IDENTIDADE DO PEDAGOGO: UM ESTUDO NO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ: ENTRE A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS DA PSICOLOGIA SOCIAL	
Dirno Vilanova da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.65421110622	
CAPÍTULO 23	230
PERCEÇÕES DOCENTE SOBRE O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE CIDADE DE SANTO ANDRÉ -SP	
Sonia Maria Pereira Oliveira	
Jorge Luís Barcellos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.65421110623	
CAPÍTULO 24	242
PENSAR A PROFISSÃO, ENSINO E PRÁTICA DE PESQUISA CIENTÍFICA NO CAMPO DO DIREITO	
Nayala Nunes Duailibe	
Guilherme Soares Vieira	
Ana Paula Veloso de Assis Sousa	
Cristiano Chuquia dos Santos Orrico	
Glayzer Antônio Gomes da Silva	
Laurentino Xavier da Silva	
Carlos Alberto da Costa	
Mauro Lúcio Moreira de Oliveira Martins	
DOI 10.22533/at.ed.65421110624	
CAPÍTULO 25	251
O ENSINO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: REFLEXOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS À EDUCAÇÃO BÁSICA	
Elana dos Santos Marques	
Valícia Ferreira Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.65421110625	
SOBRE OS ORGANIZADORES	254
ÍNDICE REMISSIVO	256

CAPÍTULO 1

É SOBRE A EDUCAÇÃO DE SURDO NO BRASIL: O ESTADO DA ARTE ACERCA DA ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 18/03/2021

Antonia Luzivan Moreira Policarpo

Pedagoga no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Campus Boa Vista. Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Roraima (UFRR) Boa Vista – Roraima
<http://lattes.cnpq.br/9548640683622151>

Cinara Franco Rechico Barberena

Universidade Federal de Roraima – UFRR. Doutora em Educação (UNISINOS). Professora Adjunta do Curso de Pedagogia e do Curso de Mestrado em Educação da UFRR Boa Vista, Roraima
<http://lattes.cnpq.br/7739517679206816>

Produção científica de Projeto de Pesquisa no Curso de Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Roraima (UFRR). Artigo apresentado no VII Congresso Nacional de Educação (CONEDU).

RESUMO: A presente pesquisa é sobre a educação de surdos no Brasil e se utiliza do estado da arte de uma pesquisa maior, para mapear, a partir dos pesquisadores, a produção científica acadêmica produzida no país sobre o processo formativo de estudante surdo em cursos técnicos de nível médio, ofertados em escola regular na perspectiva da inclusão.

Com essa finalidade, o recorte desse estudo procurou responder a seguinte pergunta: como os pesquisadores do campo da Educação Especial e dos Estudos Surdos se movimentam, no sentido de olhar e descrever sobre quem é o estudante surdo e como ocorre seu processo formativo em cursos técnicos de nível médio? A pesquisa foi conduzida mediante a combinação das abordagens metodológicas do estado da arte e bibliométrica, de natureza descritiva, analítica e interpretativa e de caráter quali-quantitativo. Verificou-se através do mapeamento que a região norte possui o menor índice de produções acadêmicas, o que reforça a necessidade de investir na realização de pesquisas nesse campo de conhecimento. Conclui-se nesse estudo que as produções científicas demonstram o compromisso educacional, social, cultural, linguístico e político que a Libras ocupa no modo de vida, na produção do sujeito surdo e nas condições de inserção do surdo no mundo de trabalho. E reitera-se que as pesquisas não focaram a temática sobre a escolarização do estudante surdo em cursos técnicos de nível médio.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de surdos, Estudantes surdos, Processo formativo, Cursos técnicos, Educação Especial.

ABOUT DEAF EDUCATION IN BRAZIL: THE STATE OF THE ART ON DEAF STUDENTS' SCHOOLING

ABSTRACT: The current paper is about deaf education in Brazil and it makes use of the state of the art from a bigger research aiming to produce

a scientific and academic studies map, drawn taking into consideration the researchers localization, about the deaf students' formative assessment process in technical courses at a high school level offered by regular schools, structured from an inclusive point of view. In order to achieve that goal, this paper sought to answer the following questions: how researchers from the special and deaf education field look and describe who the deaf student is and how this student's formative assessment process happens in technical courses at a high school level? The work was conducted combining the state of the art and the bibliometrics approach, using a descriptive, analytical and interpretative nature and a quali-quantitative character. Throughout the mapping, it was verified that the north region has the lowest related academic production in Brazil, what reinforces the necessity of investments and studies in the field. This paper gives conclusive evidence that scientific productions demonstrate the educational, social, cultural, lingual and political relevance of the Brazilian sign language in deaf people's way of life, their productions and their placing conditions as a labour force. However, it also emphasizes that those works didn't pay particular attention to the deaf students' technical schooling at a high school level.

KEYWORDS: Deaf education, Deaf students, Formative assessment process, Technical courses, Special Education.

1 | INTRODUÇÃO

É sobre a educação de surdos no Brasil que versa esse estado da arte para mapear as pesquisas científicas produzidas no período de 2015 a 2019. Para contextualizar a educação de surdos, é importante apresentar de forma sucinta, o seu percurso histórico em âmbito nacional, bem como os discursos e as práticas de educação nesse contexto.

Nessa perspectiva vale retornar ao ano de 1857, quando foi fundada no Rio de Janeiro, no Brasil, a primeira escola de surdos, sob os esforços de Ernesto Huet, cidadão francês e professor. Ernesto começou a lecionar para dois alunos no Colégio Vassimon, em outubro de 1856. Nessa ação, conseguiu ocupar todo o prédio da escola dando origem ao "Imperial Instituto dos Surdos-Mudos", promulgado pela Lei n. 839, de 26 de setembro de 1857 e contou com o apoio de D. Pedro II. No ano de 1957, ou seja, cem anos após sua fundação, passou a denominar-se Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), através da Lei n. 3.198, de 6 de julho de 1957. Desde o início, a referida escola caracterizou-se como um estabelecimento educacional voltado para a "educação literária" e o "ensino profissionalizante" de meninos "surdos-mudos", com idade entre 7 a 14 anos. (MAZZOTTA, 2011).

A escolarização de surdo, ao longo de sua história tem sido atravessada por duas concepções, a clínica-terapêutica e a sócio-antropológica, que narram a surdez em diferentes áreas discursivas, como a educacional, a linguística, a clínica, a cultural, entre outras. A concepção clínica terapêutica é atravessada pelas correntes pedagógicas do oralismo e da comunicação total, em que os discursos são pautados a partir de uma ordem clínica caracterizada pela deficiência e a reabilitação. A outra concepção é a de

educação bilíngue, em que os discursos sobre a surdez são narrados a partir de uma base antropológica, cultural e linguística, que estabelece a relação do sujeito surdo com as questões da língua, da cultura, da diferença e das identidades. Sendo essa última, a concepção que a presente pesquisa se insere e busca apoio teórico nos Estudos Culturais em Educação e Estudos Surdos para compreender os discursos sobre a educação de surdos em contexto nacional.

Dessa forma, a pesquisa ampara-se teoricamente em autores como Skliar (2016, p.12) que pensa os Estudos Surdos como:

um território de investigação educacional e de posições políticas que, por meio de um conjunto de concepções linguísticas, culturais, comunitárias e de identidades, definem uma particular aproximação - e não uma apropriação - com o conhecimento e com os discursos sobre a surdez e sobre o mundo dos surdos (SKLIAR, 2016, P.12).

Através desse recorte teórico, esta pesquisa do estado da arte procura-se aproximar as discussões e reflexões sobre as produções científicas e suas relações com o processo formativo de estudantes surdos. O objetivo central é mapear, a partir dos pesquisadores, a produção científica acadêmica produzida no país sobre o processo formativo de estudante surdo em cursos técnicos, de nível médio, ofertados em escola regular na perspectiva da inclusão. Para isso, recorre à produção científica da pós-graduação em educação no Brasil, procedente de teses e dissertações disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

Considera-se relevante verificar as teses e dissertações que abordam a temática da educação especial na perspectiva da inclusão e da educação de surdo para responder à pergunta que envolve este estudo, a saber: como os pesquisadores do campo da Educação Especial e dos Estudos Surdos se movimentam, no sentido de olhar e descrever sobre quem é o estudante surdo e como ocorre seu processo formativo em cursos técnicos de nível médio? Conhecer as produções acadêmicas nesse contexto em que a pesquisa se insere, é uma maneira não só de aprender, mas de construir um caminho de pesquisa que auxilia no fortalecimento das práticas pedagógicas que orientam a educação de estudantes surdos.

Dando continuidade, o artigo apresenta a metodologia que delineou a pesquisa, bem como, os resultados e as discussões a partir do levantamento das produções desse estudo e por fim, as considerações finais.

2 | METODOLOGIA

Pelos aspectos metodológicos, a pesquisa foi sistematizada mediante a combinação das abordagens metodológicas do estado da arte e bibliométrica. No estado da arte é possível mapear uma determinada área do conhecimento. Segundo Romanowsk (2006, p. 41), o estudo caracterizado como estado da arte possibilita “uma visão geral do que vem

sendo produzido em determinada área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes”. Para a autora, este tipo de estudo caracteriza-se por ser “descritivo e analítico” (ROMANOWSK, 2006, p. 41).

Quanto a abordagem bibliométrica, esta compreende um conjunto de métodos matemáticos e estatísticos, e, de acordo com Hayashi et al (2008, p. 18) “a análise bibliométrica é utilizada em pesquisas nas diversas áreas do conhecimento para a obtenção de indicadores de ciência e envolve a aplicação de conhecimentos que ultrapassam as habilidades em somente aplicar o método.” Embora esse tipo de análise seja de caráter quantitativo, se apoia em análises qualitativas quando são desenvolvidas pelas correntes antropológicas.

Dessa forma, a presente pesquisa caracteriza-se nesse contexto metodológico, por ser de natureza descritiva, analítica e interpretativa e de caráter quali-quantitativo, para alcançar os objetivos almejados.

Inicialmente foi criado um protocolo de registros composto por uma planilha elaborada com o auxílio do software Excel, utilizando-se parâmetros que contemplam o tipo de documento, o nome do autor(a), o título do trabalho; o nível de estudo, a região geográfica da Instituição e o resumo. A partir dessa unidade de protocolo, foram eleitas, inicialmente, duas categorias para criação dos gráficos: a distribuição temporal por nível de pesquisa e a distribuição das teses e dissertações por região do país para dar visibilidade aos movimentos de produção científica acadêmica sobre a educação de surdo, no período de cinco anos.

Para a realização da coleta de dados, consultou-se o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, por meio do site: <<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>> utilizando no campo de pesquisa os descritores “Surdo”, “Inclusão” e “Perfil formativo”. A escolha do referido banco de dados foi motivada pela facilidade de acesso ao link da Plataforma Sucupira, onde estão localizados os textos completos das teses e dissertações defendidas por pesquisadores de várias instituições, localizadas em todas as regiões do Brasil.

O levantamento dos dados ocorreu nos meses de março e abril de 2020 e para refinar os resultados de busca, marcou-se um recorte temporal de cinco anos e foram identificados 57 trabalhos completos defendidos no período de 2015 a 2019.

Para a realização da análise qualitativa também foram elencados dois critérios complementares, considerados fundamentais para mapear, descrever e apresentar o que os pesquisadores evidenciam em seus trabalhos. No critério inicial, foram selecionadas pesquisas que se apoiam aos campos teóricos dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos e foram distribuídas a partir de quatro agrupamentos temáticos: inclusão escolar; práticas pedagógicas; aluno surdo; educação bilíngue. O outro critério recorre às

pesquisas da região norte para olhar o que está sendo produzido sobre a educação de surdos dentro dessa região, em que as pesquisadoras desse estudo sobre o estado da arte, desenvolvem pesquisas e se localizam geograficamente.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no levantamento existem 41 pesquisas (72%) em nível de mestrado e 16 pesquisas (28%) em nível de doutorado, isso demonstra que o número de trabalhos defendidos em nível de mestrado acerca da educação do surdo, é significativamente superior ao número em nível de doutorado defendidos no mesmo período.

Diante disso, apresenta-se no primeiro gráfico a distribuição temporal por nível de pesquisa para dar visibilidade a um dos pilares elencado, para o mapeamento das produções científicas.

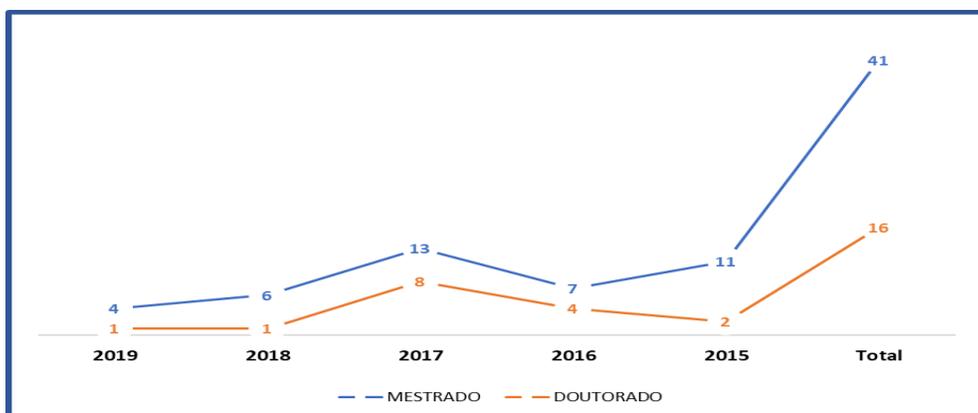


Gráfico 1 - Distribuição temporal por nível de pesquisa.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir do protocolo de registros das pesquisas.

O resultado do gráfico 1 apresenta a distribuição temporal por nível de produções acadêmicas sobre a educação do surdo em diversos contextos de formação, considerando um período de 2015 a 2019. Ficou demonstrado que houve oscilações nas produções anuais. Em 2015 foram localizadas 11 pesquisas de mestrado e 2 de doutorado; em 2016 o número baixou para 7 de mestrado e 4 de doutorado; porém a quantidade maior de pesquisas relacionadas ao tema, ocorreu em 2017 com 13 de mestrado e 8 de doutorado; mas nos anos seguintes houve uma queda significativa, em 2018 com 6 pesquisas de mestrado e 1 de doutorado e em 2019 foram encontradas apenas 4 de mestrado e 1 de doutorado.

A intenção na apresentação deste gráfico, é tecer o levantamento das produções em si e não averiguar os motivos pelos quais esse desenho das produções se apresenta. As razões para essa diminuição de pesquisa podem ser averiguadas em investigações futuras. No entanto, a partir da visualização desse primeiro índice, percebe-se a necessidade de investir em pesquisas neste campo de estudo para fortalecer a educação especial, e nesse sentido, a educação de surdos, como campo de conhecimento.

Considerando a perspectiva da pesquisa, é relevante mostrar a partir desse recorte temporal, a distribuição das produções acadêmicas por regiões do país, que envolvem a escolarização de surdos, e assim, evidenciar a necessidade de intensificação dos estudos nessa área.

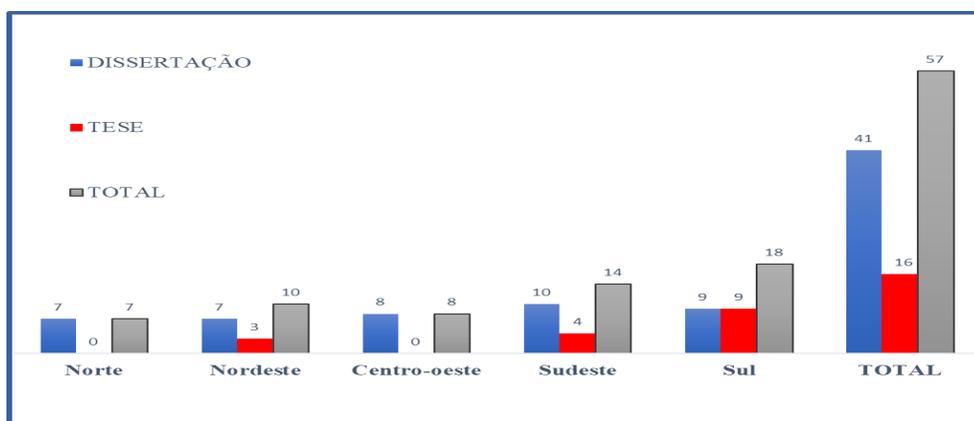


Gráfico 2 - Distribuição das teses e dissertações por região do país.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir do protocolo de registros das teses e dissertações.

Observa-se no gráfico 2 a distribuição das teses e dissertações por região do país, sobre a temática que envolve a educação de surdos e inclusão, considerando um período de cinco anos. Esse levantamento aponta para necessidade de ampliação de pesquisas em programas de pós graduação em educação, a partir da referida temática, principalmente na região norte que apresenta apenas 7 dissertações que correspondem a 12,28% do total, ou seja, o menor índice de produção acadêmica à nível de mestrado e de doutorado, o que de certa forma, demonstra fragilidade em termo de produção de conhecimento na área da educação especial e da educação de surdos.

Nesse sentido, a pesquisa aponta para a carência de novas pesquisas sobre a escolarização de surdos para fortalecer e movimentar os índices de produção de conhecimento, principalmente na região norte.

Após a leitura das 57 teses e dissertações, foram selecionadas desse total, 10 trabalhos para conhecer o que os autores tem pesquisado e discutido sobre a inclusão

e escolarização de surdos no país e dessa forma, responder à questão que movimenta o objeto desta pesquisa, no sentido de olhar para o que já possui de enunciados a respeito da educação de surdos.

Para essa seleção, usou-se como critério as pesquisas que se apoiam aos campos teóricos dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos, por ser a área teórica adotada como base da pesquisa. Com isso, foi possível visualizar as recorrências discursivas que envolvem as políticas de inclusão escolar, surdez, aluno surdo, educação bilíngue, Libras, currículo, norma e normalização entre outros aspectos que surgirem. Considerando essas recorrências, as teses e dissertações foram organizadas em quatro agrupamentos temáticos: inclusão escolar; práticas pedagógicas; aluno surdo; educação bilíngue, que permitem descrever e ao mesmo tempo, perceber em que sentido essas produções se aproximam ou se distanciam do interesse e objeto da pesquisa.

No primeiro agrupamento temático - inclusão escolar - localizam-se três trabalhos. A dissertação de Beatris Gattermann, intitulada “Inclusão no IF Farroupilha Campus Santo Augusto: conjunto de práticas políticas que tem produzido sujeitos”, defendida no ano de 2017, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Em sua pesquisa a autora preocupa-se em mostrar as práticas discursivas que sustentam a aprendizagem como estratégia de inclusão, mas que é constantemente atualizada pelos processos de (in)exclusão e de produção de sujeitos em situação de não aprendizagem (GATTERMANN, 2017).

Outra pesquisa que aborda a inclusão escolar em contexto geral é a tese de autoria de Priscila Turchiello com o título “A produtividade dos sujeitos com deficiência na articulação da educação profissional e tecnológica com a inclusão” defendida em 2017, na UFSM. A autora apoia-se em Michel Foucault e toma a ferramenta analítica de governo com ênfase nas noções de “*biopolítica, neoliberalismo, capital humano e produtividade*” para tecer um exercício de análise da articulação da educação profissional e tecnológica com a inclusão na Contemporaneidade (TURCHIELLO, 2017, p. 62).

Para encerrar esse grupo temático apresenta-se o terceiro trabalho, a tese de Simone Timm Hermes com o título “Educação Especial & Educação Inclusiva: a emergência da docência inclusiva na escola contemporânea” com defesa no ano de 2017, na UFSM. A autora defende que a “docência inclusiva” opera na subjetivação de professores(as), a partir da articulação da Educação Especial com a educação inclusiva, na produção de processos que geram modelos, operados com a “expertise pedagógica e inovação escolar” (HERMES, 2017, p. 15).

Neste agrupamento os pesquisadores mostram como as políticas educacionais operam na subjetivação e produção da instituição escolar, dos alunos e dos professores(as). Embora as temáticas das pesquisas possuam sentidos diferentes, ambas trazem em comum os discursos das políticas inclusivas e o modo como atuam na constituição dos sujeitos. Gattermann olha para os discursos de inclusão de jovens na educação profissional de nível médio, procurando entender as estratégias utilizadas para garantir o acesso e a

permanência dos estudantes, e, nesse movimento, a instituição passa a ser nomeada como inclusiva. Enquanto Turchiello procura olhar como a educação profissional e tecnológica investe na constituição de sujeitos produtivos. Já Hermes atem-se aos processos de subjetivação de professores (as) gerados pelos movimentos pedagógicos da educação especial e da educação inclusiva nas ações docentes. Nos trabalhos a inclusão escolar foi abordada em contexto geral.

No segundo agrupamento - práticas pedagógicas – composto por uma tese intitulada ‘Ensino de português para surdos em contextos bilíngues: análise de práticas e estratégias de professoras ouvintes nos anos iniciais do ensino fundamental’, da autora Renata Castelo Peixoto, defendida em 2015 na Universidade Federal do Ceará (UFC). Essa pesquisa investigou as estratégias de ensino de Língua Portuguesa por professores ouvintes que possuem domínio da Língua Brasileira de Sinais – Libras e procurou saber em que sentido esse domínio repercute na escolha e na exploração dos textos, bem como na construção da escrita do surdo (PEIXOTO, 2015).

Para o terceiro grupo temático - aluno surdo – apresenta-se a tese de Liane Camatti intitulada “Efeitos do diagnóstico precoce da surdez nos processos de escolarização de alunos surdos” defendida em 2017, na UFSM. Segundo a autora esse estudo permitiu verificar como as políticas públicas atuais tem investido de forma positiva “na vida, na língua e nos processos de escolarização de surdos” (CAMATTI, 2017, p. 11).

Continuando a composição desse grupo com a dissertação de Luciane Bresciani Lopes com o título “Emergência dos estudos surdos em educação no Brasil” defendida em 2017, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Teve como objetivo “conhecer e analisar as condições de emergência dos Estudos Surdos em Educação no Brasil” (LOPES, 2017, p. 6).

Os discursos sobre a temática evidenciam que a Língua Portuguesa e a Libras são utilizadas para movimentar as ações estratégicas e centrais que determinam os modos de produzir o sujeito surdo. Também é notável, que os discursos empreendidos tecem suas problematizações de forma que relacionam às políticas de inclusão escolar como condições para que o processo de inclusão se efetive.

O quarto grupo temático - educação bilíngue – é composto por quatro pesquisas que delinearão seus discursos envolvendo a educação bilíngue, dessa forma, procura-se olhar para o que há em comum entre elas, bem como o sentido traçado para cada trabalho.

Esse grupo temático se inicia com a dissertação de mestrado “A política de educação bilíngue na produção dos discursos curriculares em escolas de surdos” de autoria de Júlia Jost Beras, defendida no ano de 2019, na UFSM. A autora se propôs a investigar como o discurso curricular constitui-se dentro dos espaços educacionais específicos para a educação de surdos a partir da educação bilíngue. (BERAS, 2019).

Nesse aspecto, localiza-se a tese da autora Janete Inês Müller, intitulada “Língua Portuguesa na educação escolar bilíngue de surdos” defendida na Universidade Federal do

Rio Grande do Sul (UFRGS) no ano de 2016. O objeto de pesquisa da tese problematizou “como o ensino de língua portuguesa a surdos vem sendo produzido em contextos de educação escolar bilíngue no Rio Grande do Sul?” (MÜLLER, 2016, p. 10).

Outro trabalho científico que tem como centralidade a educação bilíngue é a tese “A emergência das políticas de educação bilíngue para surdos no Brasil na racionalidade inclusiva” de autoria de Mônica Zavacki de Moraes, defendida no ano de 2015, na UFSM. Em sua pesquisa a autora problematiza como os discursos sobre as políticas de educação bilíngue no contexto brasileiro emergem “como condição de possibilidade para a inclusão dos sujeitos surdos na contemporaneidade” e a partir dessa reflexão, perceber em que momento histórico e político começou a investir em política de educação bilíngue. (MORAIS, 2015, p. 13).

Finalizo esse grupo apresentando a tese de doutorado “Governo linguístico em educação de surdos: práticas de produção do *Surdus mundi* no século XX” de Pedro Henrique Witches, defendida no ano de 2018, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). O autor procurou apresentar uma análise dos modos pelos quais os surdos são conduzidos linguisticamente, utilizando-se de um recorte que compreende o período de 1909 e 1989 (WITCHES, 2018).

Através deste mapeamento, das leituras realizadas e descrições das teses e dissertações, foi possível entender os discursos que movimentam essas temáticas que envolvem a educação de surdos em diferentes cenários educativos e modalidades de ensino em que os processos de inclusão perpassam.

Entre os pontos de maior recorrência nos discursos apresentados nas pesquisas científicas, destacam-se as relacionadas às políticas educacionais inclusivas que tem operado na subjetivação e produção de instituições escolares, dos alunos e dos professores(as), na medida que colocam em prática, por meio dos currículos, as técnicas de disciplinamento, normalização e controle, definem as pautas discursivas, as estratégias e o modos como devem atuar na constituição dos sujeitos surdos.

Outra observação, refere-se aos discursos produzidos em torno da educação bilíngue envolvendo a Libras e a língua portuguesa escrita como condições para que a educação do sujeito surdo aconteça. Na perspectiva da inclusão, foi possível entender que a educação de surdo abrange diferentes campos do conhecimento e encontra-se enredada em contexto pedagógico, político, cultural e econômico o que a coloca numa posição de possível verdade incontestada.

As pesquisas que se localizam no campo teórico dos Estudos Culturais e educação de surdo, representam amostras importantes do que tem sido produzido sobre a escolarização de surdo nesse contexto.

Contudo, sentimos a necessidade de recorrer às pesquisas da região norte, apesar de elas não se enquadrarem dentro do critério que foi utilizado para olhar os dez trabalhos descritos acima, por entendermos a pertinência do mapeamento das produções científicas,

para visualizar o que está sendo produzido sobre a educação de surdos dentro dessa região em que as pesquisadoras, desse estado da arte, se localizam geograficamente e culturalmente.

Diante disso, segue a apresentação de sete dissertações identificadas nesse estado da arte e contempladas na região norte do Brasil. Inicialmente, a dissertação intitulada “Subjetivação e escolarização de um aluno surdo usuário de implante coclear: um estudo de caso fundamentado na perspectiva histórico-cultural” de autoria de Ana Paula de Araújo Barca, defendida em 2017, na Universidade Federal do Pará - UFPA (BARCA, 2017).

A segunda pesquisa com o título “O Ensino da Língua Portuguesa como segunda língua no Centro Estadual de Atendimento às Pessoas com Surdez Princesa Izabel em Boa Vista Roraima” da autoria de Marinalva da Silva Brito, defendida em 2018, na Universidade Estadual de Roraima em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima -IFRR (BRITO, 2018).

A dissertação de Kácia Araújo do Carmo intitulada “Educação Inclusiva com Surdos: estratégias e metodologias mediadoras para a aprendizagem de conceitos químicos”, com a defesa em 2018, na Universidade Federal do Amazonas - UFAM (CARMO, 2018).

O estudo proposto por Simone Cavalcante Moda foi defendido em 2017, na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), intitulada “O ensino da ciência e a experiência visual do surdo: o uso da linguagem imagética no processo de aprendizagem de conhecimentos científicos” (MODA, 2017, p. 7).

A dissertação de autoria de Maria Ágatha Compton Pinheiro com o título “A formação de professores e o ensino de Biologia em salas com estudantes surdos”, foi defendida em 2018, na Universidade Federal do Amazonas - UFAM (PINHEIRO, 2018, p. 7).

Ainda nessa sequência, apresenta-se a pesquisa de Girlane Brito Dos Santos intitulada “Currículo na educação bilíngue para surdos: concepções e metodologias desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Bilíngue Porto Velho” com defesa em 2017, na Universidade Federal de Rondônia - UNIR (SANTOS, 2017).

Para finalizar apresenta-se a dissertação de Maria Francisca Nunes de Souza com o título “Política de educação do surdo: problematizando a inclusão bilíngue em escolas da rede municipal de ensino de Benjamin Constant-AM”. (SOUZA, 2015).

Pelo exposto, as pesquisas que foram desenvolvidas na região norte estão direcionadas para análise de currículos na educação infantil e fundamental; outra percorreu o ensino de Língua Portuguesa em instituição especializada para atender surdos e outras priorizam a formação de professores e inclusão na perspectiva bilíngue.

Contudo, pelas temáticas das pesquisas mapeadas sobre os estudos que contemplam a educação e escolarização de surdos, os autores (as) direcionaram-se a olhar para outros objetos de estudo diferentes do que buscou averiguar esse estado da arte. Sendo assim, a pesquisa que será realizada a partir desse campo de estudo, reitera seu objeto de estudo como possibilidade de produção de conhecimento consistente e inédita, tanto no contexto nacional, quanto no regional.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões apresentadas nas produções trazem importantes contribuições para essas áreas do conhecimento em que se insere a educação de surdos, principalmente no que se refere a educação bilíngue, cujo grupo temático constatou quantidade maior de pesquisas abordando a problemática.

Pelo exposto, foi possível perceber que as instituições especializadas e regulares, ao atuar na educação de sujeitos surdos, desenvolvem seus trabalhos considerando a diferença linguística e cultural dos estudantes surdos. E no compromisso social e educacional, as instituições voltam-se ao ensino bilíngue, ou seja, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), língua materna da comunidade surda, e a língua nacional, - a língua portuguesa. As produções científicas aqui apresentadas, demonstram o compromisso educacional, social, cultural, linguístico e político que a Libras ocupa no modo de vida, na produção do sujeito surdo e nas condições de inserção do surdo no mundo de trabalho.

Entendemos que é no espaço escolar que ocorre a articulação de saberes conjugados com técnicas e práticas de ensino capazes de caracterizar a surdez, o surdo e o seu modo de ser e pensar, considerando que na educação de surdo, a língua cumpre um papel central nas técnicas de governo desses sujeitos.

Ao finalizar o mapeamento e análise das produções científicas, não foram localizadas, dentro desse recorte, pesquisas que abordassem especificamente o objeto de estudo sobre o processo formativo de estudante surdo em cursos técnicos, de nível médio, ofertados em escola regular na perspectiva da inclusão. O que reforça a necessidade de realização de pesquisas nesse campo de conhecimento, principalmente na região norte.

REFERÊNCIAS

BARCA, Ana Paula de Araújo. **Subjetivação e escolarização de um aluno surdo usuário de implante coclear**: um estudo de caso fundamentado na perspectiva histórico-cultural. 2017. 192 f. - Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Pará, Belém, PA, 2017.

BERAS, Júlia Jost. **A política de educação bilíngue na produção dos discursos curriculares em escolas de surdos**. 2019. 100 f. - Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2019.

BRITO, Marinalva da Silva. **O Ensino da Língua Portuguesa como segunda língua no Centro Estadual de Atendimento às Pessoas com Surdez Princesa Izabel em Boa Vista Roraima**. 2018. 131 f. - Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, RR, 2018.

CAMATTI, Liane. **Efeitos do diagnóstico precoce da surdez nos processos de escolarização de alunos surdos**. 2017. 188 f. - Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.

CARMO, Kácia Araújo do. **Educação Inclusiva com Surdos: estratégias e metodologias mediadoras para a aprendizagem de conceitos químicos**. 2018. 109 f. - Dissertação (Mestrado em Química), Programa de Pós-Graduação em Química, Universidade Federal do Amazonas, AM, 2018.

- GATTERMANN, Beatris. **Inclusão no IF Farroupilha Campus Santo Augusto**: conjunto de práticas políticas que tem produzido sujeitos. 2017. 159 f. - Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.
- HAYASHI, M. C. P. I.; SILVA, M. R. DA; HAYASHI, C. R. M.; FERREIRA JÚNIOR, A.; FARIA, L. I. L. DE. Competências informacionais para utilização da análise bibliométrica em educação e educação especial. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 7, n. 1, p. 11-27, 15 dez. 2008. Disponível em: <<http://bit.ly/2Hm1Fio>>. Acesso em maio de 2020.
- HERMES, Simone Timm. **Educação Especial & Educação Inclusiva**: a emergência da docência inclusiva na escola contemporânea. 2017. 368 f. - Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.
- LOPES, Luciane Bresciani. **Emergência dos estudos surdos em educação no Brasil**. 2017. 99 f. - Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2017.
- MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação Especial no Brasil**: história e políticas públicas. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MODA, Simone Cavalcante. **O ensino da ciência e a experiência visual do surdo**: o uso da linguagem imagética no processo de aprendizagem de conhecimentos científicos. 2017. 146 f. - Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências), Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, 2017.
- MORAIS, M. Z. de. **A emergência das políticas de educação bilíngue para surdos no Brasil na racionalidade inclusiva**. 2015. 143 f. - Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2015.
- MÜLLER, J. I. **Língua Portuguesa na educação escolar bilíngue de surdos**. 2016. 294 f. - Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pósgraduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2016.
- PINHEIRO, Maria Ágatha Compton. **A formação de professores e o ensino de Biologia em salas com estudantes surdos**. 2018. 130 f. - Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática), Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, 2018.
- PEIXOTO, Renata Castelo. **Ensino de português para surdos em contextos bilíngues**: análise de práticas e estratégias de professoras ouvintes nos anos iniciais do ensino fundamental. 2015. 282 f. - Tese (Doutorado em Educação Brasileira), Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, 2015.
- ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte”. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set. 2006.
- SANTOS, Girlane Brito dos. **Currículo na educação bilíngue para surdos**: concepções e metodologias desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Bilíngue Porto Velho. 2017. 106 f. - Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, 2017.

SKLIAR, Carlos. (Org.) **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediações, 2016.

SOUZA, Maria Francisca Nunes de. **Política de educação do surdo**: problematizando a inclusão bilíngue em escolas da rede municipal de ensino de benjamin constant-AM. 2015. 189 f. - Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2015.

TURCHIELLO, Priscila. **A produtividade dos sujeitos com deficiência na articulação da educação profissional e tecnológica com a inclusão**. 2017. 230 f. - Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017

WITCHS, P. H. **Governo linguístico em educação de surdos**: práticas de produção do surdus mundi no século xx. 2018. 208 f. — Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Preventiva 76, 78

Acessibilidade 15, 16, 19, 20, 22, 24, 25, 70, 72, 74, 80, 127, 128, 129, 136, 137, 145

Ações Pedagógicas 161, 162

Adolescentes 102, 148

Aprendizagem 7, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 25, 27, 29, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 61, 63, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 84, 92, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 127, 128, 131, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 150, 155, 158, 161, 162, 165, 167, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 190, 194, 195, 196, 198, 204, 205, 219, 223, 224, 227, 231, 232, 235, 236, 240, 243

Arte-Educação 111, 115, 116

Atendimento Especializado 121, 148

C

Ciências da Natureza 56, 57, 61, 62, 63, 64, 65

CIF 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74

Criança 28, 47, 49, 52, 57, 59, 63, 79, 91, 92, 93, 97, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 118, 119, 123, 124, 141, 142, 144, 155, 156, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 193, 240

Cursos Técnicos 1, 3, 11, 212

D

Declaração de Salamanca 28, 60, 66, 74, 121, 123, 126

Deficiência Intelectual 68, 70, 121, 124, 125, 126

Déficit de Atenção 96, 97, 98, 99, 101, 102

Desafios 17, 18, 42, 43, 62, 65, 105, 106, 112, 122, 149, 162, 168, 175, 176, 179, 181, 186, 187, 191, 192, 196, 197, 200, 204, 210, 212, 225, 231, 235, 242, 243, 245, 247, 249, 251

Desafios da Pós-Graduação 242, 243

Desenvolvimento 16, 17, 19, 23, 26, 30, 39, 40, 46, 47, 50, 59, 63, 65, 68, 70, 73, 79, 97, 99, 100, 103, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 153, 155, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 178, 179, 180, 187, 195, 196, 198, 203, 205, 207, 209, 210, 211, 212, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 239, 240, 243, 248, 254

Desenvolvimento Humano 68, 70, 73, 120, 195

Desenvolvimento Profissional Docente 230, 231, 232, 236, 237, 239

Direito e Pesquisas 242

Dislexia 98, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150

Distúrbios de Aprendizagem 103, 105, 110, 114

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 103, 104, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 146, 148, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 226, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Educação Básica 15, 26, 27, 29, 30, 34, 37, 39, 41, 42, 43, 45, 63, 77, 84, 85, 112, 126, 149, 154, 155, 159, 175, 177, 181, 182, 184, 185, 188, 190, 191, 195, 200, 207, 208, 216, 222, 223, 235, 245, 249, 251, 252, 253, 254, 255

Educação de Surdos 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 66, 67, 89, 90, 128, 137, 153, 156

Educação Especial 1, 3, 6, 7, 8, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 57, 60, 66, 67, 68, 70, 81, 84, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 110, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 145, 149, 167, 223, 224

Educação Inclusiva 7, 8, 10, 11, 12, 16, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 41, 42, 43, 56, 66, 67, 79, 84, 86, 93, 122, 126, 128, 129, 130, 136, 137, 145, 149, 151, 155, 160, 223

Educação Profissional 7, 8, 13, 138, 146, 186, 187, 189, 190, 191, 195, 199, 200, 201, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 226, 255

Educação Virtual 127

Ensino 2, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 74, 77, 78, 79, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 108, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 120, 121, 123, 124, 125, 129, 131, 136, 139, 145, 147, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 160, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 189, 190, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 219, 223, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Ensino Bilíngue 11, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53

Ensino Remoto 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 182

Escola 1, 2, 3, 7, 10, 11, 12, 18, 23, 27, 29, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 54, 55, 58, 61, 62, 64, 66, 67, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 110, 113, 115, 116, 118, 120, 123, 126, 139, 140, 141, 144, 147, 148, 150, 154, 155, 157, 160, 175, 177, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 190, 196, 200, 202, 203, 204, 205, 211, 219, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241

Escola Pública 230, 231, 240

Estudantes Surdos 1, 3, 10, 11, 12, 65, 127, 130, 131, 134, 153, 154, 155, 156

F

Formação de Professores 10, 12, 25, 43, 50, 82, 91, 151, 153, 154, 155, 159, 175, 177, 181, 184, 185, 190, 201, 202, 203, 205, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 231, 239, 240, 241, 251, 252, 254

Formação Inicial 26, 27, 29, 39, 41, 42, 152, 154, 159, 175, 176, 177, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 196, 197, 198, 200, 201, 207, 210, 213, 228, 234, 236, 237, 255

I

Inclusão 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 39, 41, 42, 43, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 81, 87, 93, 94, 95, 115, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 136, 137, 138, 139, 145, 148, 151, 152, 153, 156, 159, 160, 161, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 179, 224, 235, 238, 251, 252, 253

Inclusão Escolar 4, 7, 8, 42, 62, 87, 138, 145

Inovação 7, 49, 50, 175, 176, 179, 180, 183, 184, 233

Instituto Federal 1, 10, 138, 139, 161, 186, 192, 201, 202, 203, 208, 216, 218, 219, 222, 250, 254

L

Letramento 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 95, 110, 117, 119, 121, 156, 180, 182, 185, 254

Libras 1, 7, 8, 9, 11, 18, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 89, 90, 95, 127, 128, 129, 131, 132, 135, 136, 137, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 251, 252, 253

Licenciatura em Educação Profissional 206, 209, 210, 214, 215, 216

Língua de Sinais 56, 58, 59, 61, 62, 65, 89, 90, 95, 137, 153, 154, 156, 158, 253

M

Metodologias Ativas 18, 22, 44, 45, 47, 48, 49, 54, 55, 178

Música 54, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

N

Necessidades Específicas 73, 138, 147, 148

P

Pedagogia 1, 26, 27, 43, 51, 53, 55, 68, 70, 73, 88, 94, 95, 119, 177, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 223, 232, 240, 255

Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais 26, 28, 35

Pós-Graduação Jurídica 242, 243, 244

Prática Docente 49, 156, 157, 159, 175, 184, 202, 203, 204, 212, 214, 215, 224, 226

Processo Formativo 1, 3, 11, 230

Processos Cognitivos 78, 103

Profissionalidade Docente 206, 209, 210, 211, 214, 217

Psicologia Escolar 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 111, 112, 115, 116, 120

R

Reformas Curriculares 230

S

SIS 68, 69, 70, 74

Superior 5, 15, 31, 39, 40, 42, 51, 60, 152, 153, 154, 171, 178, 189, 191, 200, 207, 210, 216, 217, 223, 227, 243, 244, 251, 252, 253, 254

T

Tecnologias 14, 16, 17, 18, 19, 22, 24, 25, 49, 51, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 137, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 239, 248, 249, 254

Tecnologias Assistivas 19, 22, 127, 128, 130, 136, 137

Trabalho do Pedagogo 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 219, 225, 227

Transtorno 30, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 143, 161, 163, 164, 166

CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021